

serviço, designadamente, no fundamental apoio prestado ao Comando e Estado-Maior do SNMG1, o qual impôs o reforço da arquitectura de comunicações para colmatar lacunas de outras unidades da força naval. Também como responsável de bordo, e ao nível da força, pelo planeamento e condução da Guerra de Superfície, a valia da acção do Tenente Santos Rocha foi uma constante, tal como ficou demonstrado pela avocação pelo COMSNMG1, junto do comando superior, do relatório de caracterização da actividade marítima nas áreas de patrulha atribuídas ao SNMG1.

Cumulativamente, e enquanto Oficial de Relações Públicas, destaca-se a forma metódica, profissional e muito sensata com que o Primeiro-Tenente Santos Rocha sempre preparou e acompanhou o contacto com os órgãos de comunicação social, particularmente no enquadramento de jornalistas embarcados e na estreita ligação e permanente apoio prestado ao *Staff Public Affairs Officer* do SNMG1, com relevo para o período da operação “*Ocean Shield*”, pela particular exposição mediática que envolveu o combate à pirataria.

Aliado ao seu desempenho, fruto de uma constante disponibilidade e dedicação ao serviço e de uma postura ponderada e muito leal, constituiu-se o Primeiro-Tenente Santos Rocha como referência entre pares, afirmando-se, pelo exemplo, como Oficial subalterno mais antigo da formação de comando.

Pela afirmação constante dos seus elevados dotes de carácter e de uma inquestionável lealdade e obediência, o Primeiro-Tenente Santos Rocha contribuiu significativamente para o cumprimento da missão e prestígio desta Força Nacional Destacada e, conseqüentemente, das Forças Armadas Portuguesas, devendo os seus serviços serem considerados relevantes e de elevado mérito.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203827959

#### Louvor n.º 564/2010

Louvo o Primeiro-sargento, NII 9335194, Jorge Oliveira Grilo, por no âmbito técnico-profissional ter demonstrado elevada competência e extraordinário desempenho no cargo de Chefe da Secção de Artilharia e Fiel de Armamento do N.R.P. “Álvares Cabral”, no cumprimento da missão desta unidade naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Primeiro-Sargento Oliveira Grilo o navio cumpriu um muito intenso e exigente período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamentos nas operações “*Active Endeavour*” no Mediterrâneo, e “*Ocean Shield*” no Golfo de *Aden* e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Tendo manifestado, permanente e incondicionalmente, total disponibilidade para com o serviço, o Primeiro-Sargento Oliveira Grilo desenvolveu, com grande rigor e método, uma criteriosa gestão de planeamento de manutenção do armamento à sua responsabilidade, designadamente, a peça de Artilharia de 100mm, e o armamento utilizado nas sensíveis e prioritárias condições de protecção de força e de combate à pirataria. Neste particular, a sua acção distinguiu-se, ainda, na concepção de uma nova configuração do dispositivo de armamento, propondo a substituição das armas *Oerlinkon* por *Browning*, a instalação de placas de protecção balística, e a adopção de novas práticas na estiva, manuseamento e conservação deste armamento. Esta actuação teve, como expressivo resultado, as elevadas taxas de disponibilidade do armamento do navio, culminando num desempenho de referência durante a missão de integração no SNMG1.

Releva, ainda, o conjunto de excelentes qualidades pessoais do Sargento A Grilo, destacando-se o seu elevado sentido das responsabilidades e o brio Artilheiro, os quais foram sempre postos ao serviço dos superiores interesses do navio.

Pela elevada valia do seu desempenho, pela sua extrema dedicação e relevante conjunto de qualidades pessoais, o Primeiro-Sargento Oliveira Grilo concorreu, em muito, para que esta Força Nacional Destacada, visse reconhecida a valia da sua actuação, contribuindo desta forma, significativamente, para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203827861

#### Louvor n.º 565/2010

Louvo o Primeiro-sargento, NII 917790, Carlos Alberto Adelino Leitão, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas no cumprimento dos cargos de Técnico de Manutenção de Equipamentos Electrónicos A/S, de Chefe da Secção de Manutenção de Equipamentos Electrónicos A/S, e de Coordenador do Sistema de Gestão da Manutenção do Departamento de Armas e Electrónica do N.R.P. “Álvares Cabral”, no decurso da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Primeiro-Sargento Adelino Leitão o navio cumpriu um muito intenso e exigente período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamentos nas operações “*Active Endeavour*” no Mediterrâneo, e “*Ocean Shield*” no Golfo de *Aden* e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso da participação em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Demonstrando uma clara compreensão das prioridades determinadas, com profunda dedicação, empenho e reconhecida competência profissional, o Primeiro-Sargento Adelino Leitão distinguiu-se pela implementação, metódica e, a todos os títulos meritória, de mecanismos de avaliação e acompanhamento do estado do material, de que resultou o eficaz controlo dos sistemas disponíveis, a identificação de soluções ou de capacidades técnicas alternativas e a afectação equilibrada dos recursos técnicos departamentais para os sistemas definidos como prioritários para a missão.

Para além do desempenho técnico, também na área da organização para a acção se destacou o papel do Primeiro-Sargento Adelino Leitão, ao actuar com reconhecido mérito na preparação e gestão das equipas avançadas de assessoria ao Centro de Operações, estreitando a ligação entre as áreas técnica e operacional, com resultados muito positivos para a disponibilidade destes sistemas durante a missão no SNMG1.

Acresce ainda referir que o Primeiro-Sargento Adelino Leitão revelou igualmente excepcionais qualidades e virtudes militares, de que se destacam a profunda lealdade, a capacidade de liderança inata e um inquestionável espírito de missão. Tais atributos, e a plena assumpção das suas responsabilidades enquanto Sargento mais antigo do Departamento, contribuíram significativamente para a formação duma equipa coesa e extremamente eficaz.

Pela afirmação constante dos seus elevados dotes de carácter e de uma inquestionável lealdade e obediência, o Primeiro-Sargento Adelino Leitão contribuiu significativamente para o cumprimento da missão e para o prestígio desta Força Nacional Destacada e, conseqüentemente, das Forças Armadas Portuguesas, devendo os seus serviços serem considerados relevantes e de elevado mérito.

16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203827918

#### Louvor n.º 566/2010

Louvo o Cabo, NII 138488, Carlos Manuel Rodrigues Osório, por no âmbito técnico-profissional ter demonstrado elevada competência e extraordinário desempenho, no cargo de Encarregado dos Auxiliares do Serviço de Mecânica do N.R.P. “Álvares Cabral”, no cumprimento da missão desta unidade naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Cabo Rodrigues Osório o navio cumpriu um muito intenso e exigente período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamentos nas operações “*Active Endeavour*” no Mediterrâneo, e “*Ocean Shield*” no Golfo de *Aden* e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Detentor de uma competência técnico-profissional de referência, de uma sólida experiência de embarque e elevada capacidade de adaptação, demonstrou o Cabo Rodrigues Osório, ao longo desta sua comissão, assinalável dedicação e disponibilidade para com o serviço, atitude que permitiu garantir uma elevada taxa de disponibilidade e de operacionalidade dos sistemas da sua secção, taxas essas que assumiram particular relevo face às exigências e solicitações impostas no decurso da operação “*Ocean Shield*”.

Para além da sua postura de referência enquanto profissional, o Cabo Rodrigues Osório destacou-se ainda por ser detentor de sólidas qualidades pessoais e elevado espírito de camaradagem, bem como uma irrepreensível conduta militar. Tais atributos contribuíram, assinalavelmente, para a promoção da coesão do Departamento de Propulsão e Energia que integrou, tendo granjeado, com naturalidade, a confiança e

consideração de superiores, dos seus pares e daqueles que lhe estiveram subordinados.

Pela elevada valia do seu desempenho, pela sua extrema dedicação e relevante conjunto de qualidades pessoais, o Cabo Rodrigues Osório concorreu, em muito, para que esta Força Nacional Destacada, visse reconhecida a valia da sua actuação, contribuindo desta forma, significativamente, para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203827812

#### Louvor n.º 567/2010

Louvo o Capitão-tenente, NII 24788, José Agostinho Monteiro Ferreira de Azevedo pelas excepcionais qualidades militares que revelou em todos os actos de serviço como Chefe do Departamento de Operações e Oficial de Operações do N.R.P. “Álvares Cabral” no decurso da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada, integrado no *Standing NATO Maritime Group 1* (SNMG1).

Durante esta comissão de embarque do Comandante Ferreira de Azevedo o navio cumpriu um muito intenso, e exigente, período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamento nas operações “*Active Endeavour*” no Mediterrâneo, e “*Ocean Shield*” no Golfo de Aden e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Num quadro de grande exigência operacional, o Capitão-Tenente Ferreira de Azevedo constituiu-se como um colaborador da total confiança do Comandante como atestam, não só o aconselhamento oportuno e sempre pertinente por si disponibilizados, a lealdade inabalável patenteada, mas, e sobretudo, as delegações de autoridade que lhe foram conferidas em operação, designadamente de emprego da força no âmbito do combate à pirataria e na protecção de força. Tais demonstrações de confiança só foram possíveis pelo extraordinário desempenho nas funções de Oficial de Operações, sustentado que foi em grande competência, dedicação, sentido do dever, ponderação e elevadas qualidades pedagógicas. Tais dotes e virtudes do Capitão-Tenente Ferreira de Azevedo revelar-se-iam tanto mais importantes quanto, na chefia de um Departamento onde pontificava a juventude e, conseqüentemente, algum défice de experiência, soube acompanhar e enquadrar os seus subordinados com uma actuação esclarecida e focalizada nas prioridades da missão, ultrapassando as limitações com uma liderança firme mas sempre próxima, motivando-os e levando-os a atingir padrões de desempenho de elevada consistência. Acresce, ainda, que a relevância da sua actuação merece também público testemunho pela inexcédível colaboração que prestou ao estado-maior do SNMG1, junto do qual se afirmou pela reconhecida competência e total disponibilidade.

Pelo conjunto das elevadas capacidades e atributos de que é detentor e pelos importantes serviços que desempenhou, o Capitão-tenente Ferreira de Azevedo contribuiu significativamente para esta Força Nacional Destacada, do qual resultou lustre e honra para as Forças Armadas e para Portugal, pelo que é de justiça que os serviços por si prestados sejam considerados como extraordinários, relevantes e distintos.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203828088

#### Louvor n.º 568/2010

Louvo o Primeiro-Sargento, NII 418484, Mário João Guerreiro Farola Saloio, por no âmbito técnico-profissional ter demonstrado elevada competência e extraordinário desempenho no cargo de Operador de Sistemas de Helicóptero Naval do N.R.P. “Álvares Cabral”, no cumprimento da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Primeiro-Sargento Farola Saloio o navio cumpriu um muito intenso e exigente período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamentos nas operações “*Active Endeavour*” no Mediterrâneo, e “*Ocean Shield*” no Golfo de Aden e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Corolário da elevada competência, experiência e grande dedicação, o desempenho do Primeiro-Sargento Farola Saloio assumiu particular

relevância no âmbito da preparação e da execução da operação “*Ocean Shield*”, tendo colaborado activamente com o Comandante do Destacamento de Helicópteros no desenvolvimento de táticas e procedimentos nas operações de contra-pirataria, nas quais o helicóptero foi chamado a intervir num exigente e arriscado quadro de actuação. Desde logo, em preparação mas já em missão, foi patente o empenho com que efectuou a qualificação como operador da Metralhadora “*FN Herstal M3M*”, atingindo uma proficiência que permitiu garantir a capacidade de emprego eficaz, e seguro, desta arma. Já na execução foi evidente, e inquestionável, a qualidade da actuação do Primeiro-Sargento Farola Saloio, pelo extremo profissionalismo demonstrado, não obstante a intensidade das solicitações e os potenciais riscos em presença, contribuindo para que o helicóptero se constituísse como valiosa capacidade do navio no combate à pirataria.

Para além dos níveis de referência atingidos no desempenho, é o Primeiro-Sargento Farola Saloio igualmente detentor de relevantes qualidades de carácter de que se destacam a lealdade e honestidade, que o tornam merecedor da confiança e respeito daqueles que com ele serviram.

Pela elevada valia do seu desempenho, pela sua extrema dedicação e relevante conjunto de qualidades pessoais, o Primeiro-Sargento Farola Saloio concorreu, em muito, para que esta Força Nacional Destacada, visse reconhecida a valia da sua actuação, contribuindo desta forma, significativamente, para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203827731

#### Louvor n.º 569/2010

Louvo o Capitão-tenente, NII 24988, João Pedro Alves de Brito Monteiro da Silva pelas excepcionais qualidades militares que revelou em todos os actos de serviço como Imediato do NRP “Álvares Cabral” no decurso da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada, integrado no *Standing NATO Maritime Group 1* (SNMG1).

Durante esta comissão de embarque do Comandante Monteiro da Silva o navio cumpriu um muito intenso, e exigente, período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamento nas operações “*Active Endeavour*” no Mediterrâneo, e “*Ocean Shield*” no Golfo de Aden e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Militar de uma dedicação, profissionalismo e competência excepcionais, o Capitão-Tenente Monteiro da Silva constituiu-se como o colaborador primordial do Comandante e referência inquestionável da guarnição desta unidade naval. Detentor de assinalável experiência, bem como de uma notável sensatez, ficaram estes atributos bem patentes no avisado e sempre oportuno aconselhamento que pôs à disposição do Comandante, tendo-lhe por isso sido delegadas importantes responsabilidades em operação, designadamente, no emprego da força em sede do combate à pirataria e de protecção de força.

Cumprir ainda dar testemunho que a actuação do Capitão-Tenente Monteiro da Silva, sustentada numa notável capacidade de trabalho, revelou-se permanentemente esclarecida e focalizada nos superiores interesses da Missão, interpretando sempre com grande rigor as orientações recebidas, e pondo-as em prática através de muito cuidadas, exaustivas e ponderadas acções de planeamento e de controlo da sua execução, mesmo no quadro de grande exigência operacional em que se desenvolveu a missão tendo sido amplamente reconhecida a extraordinariamente competente, quanto discreta, actividade em apoio ao estado-maior do SNMG1.

Rigoroso e exigente, mas com grande sentido pedagógico, soube ainda o Comandante Monteiro da Silva liderar, pelo exemplo, uma jovem Formação de Comando, fruto de uma prática assente num conjunto de virtudes militares do maior relevo, de que se destacam a integridade e a lealdade ímpares.

Pelo conjunto das elevadas qualidades e atributos de que é detentor e pelos muito importantes serviços que desempenhou, o Capitão-Tenente Monteiro da Silva contribuiu significativamente para o prestígio desta Força Nacional Destacada, do qual resultou lustre e honra para as Forças Armadas e para Portugal, pelo que é de inteira justiça que os serviços por si prestados sejam considerados como extraordinários, relevantes e distintos.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, general.

203827578